

ESPORTES

BRASILEIRÃO Saiba como as equipes da Série A utilizaram os 30 dias de pausa durante a Copa do Mundo de Clubes

# Tempo para relaxar e aprimorar

MEL KAROLINE\*

Lucas Uebel/Grêmio



Elenco do Grêmio descansou 10 dias, treinou nas semanas seguintes e ganhou o título da Recopa Gaúcha durante a pausa do Brasileirão

A final da Copa do Mundo de Clubes está definida. Isso significa, também, o encerramento do período de pausa da Série A do Campeonato Brasileiro, iniciado em 12 de junho. Depois de 30 dias, a elite nacional retoma os trabalhos no próximo fim de semana. Enquanto Palmeiras, Flamengo, Botafogo e Fluminense passaram o tempo focados na disputa internacional, os 16 times restantes da primeira divisão tiveram o período livre para descansarem os atletas e organizarem os elencos.

Basicamente, as equipes nacionais equilibraram o período entre férias, treinamentos e amistosos. A dispensa dos jogadores durante o período de pausa não foi intencional, mas obrigatória por lei. Como a Copa do Mundo ampliou a temporada nacional até 21 de dezembro, as equipes moldaram a divisão dos 30 dias de recesso contratual previsto pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Cada time administrou o tempo livre. As 16 equipes variaram entre 10 e 17 dias de recesso (veja quadro ao lado). Vasco e Grêmio, por exemplo, optaram pelo tempo menor de descanso, enquanto o Juventude estendeu ao máximo a pausa. Nas semanas seguintes às férias, os clubes aceleraram a preparação. A maioria deles optou por se concentrar apenas em atividades nos centros de treinamentos. Poucos times realizaram amistosos.

O Cruzeiro optou por testar a equipe contra dois rivais argentinos: ganhou do Banfield e perdeu para o Defensa y Justicia, ambos por 1x0. O Grêmio entrou em campo a vera e faturou a Recopa Gaúcha contra o São José, por 2x0, na terça-feira. O Vasco até tentou jogar contra o Montevideo Wanderers, do Uruguai, mas a partida foi cancelada por problemas contratuais

*“Foi uma parada atípica. A primeira vez que acontece de pararmos no meio da temporada e somente por 15 dias. Então, para mim, foi benéfica”*

**Fred Pozzebon,** preparador físico do Bragantino

com a organização. O Santos voltará a jogar hoje, às 22h, contra a Desportiva. Bahia, Fortaleza, Vitória, Sport e Ceará disputaram a Copa do Nordeste nesta semana.

O tempo sem jogos serviu para o Atlético-MG trabalhar na recuperação de jogadores lesionados, além de tratar das questões financeiras. O Corinthians seguiu os mesmos passos. O Internacional também procurou esvaziar o departamento médico (DM). O Red Bull Bragantino volta a campo com os laterais Juninho Capixaba e Sant’Anna. Porém, ainda conta com atletas parados. Na visão geral das equipes, foi

possível tirar proveito das semanas fora dos holofotes devido à Copa do Mundo de Clubes.

“Foi uma parada atípica. A primeira vez que acontece de pararmos no meio da temporada e somente por 15 dias. Então, para mim, foi benéfica. Já tínhamos feito uma carga grande de jogos. Agora, recuperamos. Isso para os atletas que vinham jogando e se recuperando. A gente está com o DM quase zerado. Isso dá um respiro para todos nós. Agora, temos tempo de prepará-los para uma sequência grande que vamos ter pela frente”, destacou Fred Pozzebon, preparador físico do Bragantino.

Se houve tempo suficiente para descansar e se preparar, agora, as equipes da Série A do Campeonato Brasileiro terão compromissos suficientes para gastar a energia com a retomada do calendário nacional. Em agosto, por exemplo, os times envolvidos em outros torneios — como Copa do Brasil, Libertadores e Sul-Americana — terão um calendário entre sete e nove partidas. O fôlego, no entanto, está em dia para perseguir os objetivos.

\* **Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Tempo de férias	
Atlético-MG	16 dias
Bahia	15 dias
Bragantino	15 dias
Ceará	14 dias
Corinthians	15 dias
Cruzeiro	14 dias
Fortaleza	17 dias
Grêmio	10 dias
Internacional	15 dias
Juventude	17 dias
Mirassol	14 dias
Santos	14 dias
São Paulo	13 dias
Sport	11 dias
Vasco	10 dias
Vitória	14 dias

SÉRIE A	
	P J V E D GP GC SG
1º Flamengo	24 11 7 3 1 24 4 20
2º Cruzeiro	24 12 7 3 2 17 8 9
3º Bragantino	23 12 7 2 3 14 11 3
4º Palmeiras	22 11 7 1 3 12 8 4
5º Bahia	21 12 6 3 3 14 11 3
6º Fluminense	20 11 6 2 3 15 12 3
7º Atlético-MG	20 12 5 5 2 13 10 3
8º Botafogo	18 11 5 3 3 14 7 7
9º Mirassol	17 11 4 5 2 17 12 5
10º Corinthians	16 12 4 4 4 13 15 -2
11º Grêmio	16 12 4 4 4 12 15 -3
12º Ceará	15 11 4 3 4 13 11 2
13º Vasco	13 12 4 1 7 14 16 -2
14º São Paulo	12 12 2 6 4 10 14 -4
15º Santos	11 12 3 2 7 11 14 -3
16º Vitória	11 12 2 5 5 10 14 -4
17º Internacional	11 12 2 5 5 12 18 -6
18º Fortaleza	10 12 2 4 6 12 18 -6
19º Juventude	8 11 2 2 7 8 24 -16
20º Sport	3 11 0 3 8 5 18 -13

13ª RODADA	
<b>Sábado</b>	
16h30 Flamengo	x São Paulo
16h30 Internacional	x Vitória
18h30 Vasco	x Botafogo
21h Bahia	x Atlético-MG
<b>Domingo</b>	
19h Corinthians	x Bragantino
20h30 Cruzeiro	x Grêmio
20h30 Fortaleza	x Ceará
<b>Segunda-feira</b>	
20h Juventude	x Sport
<b>A definir</b>	
Santos	x Palmeiras
Mirassol	x Fluminense

WIMBLEDON

## Luisa Stefani busca taça das duplas mistas

Depois de 58 anos, o tênis brasileiro terá uma representante competindo por taça no mítico Grand Slam de Wimbledon. Medalhista olímpica nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, porém, Luisa Stefani disputa, hoje, a final de duplas mistas. Ela e o britânico Joe Salisbury, ex-número 1 do mundo no ranking de duplas, vão enfrentar o holandês Sam Verbeek e a tcheca Katerina Siniakova — curiosamente algoz da atleta nacional nas duplas femininas, ontem. A partida está marcada para esta quinta-feira, por volta de 12h30. A participação de Luisa na decisão faz o Brasil reviver os gloriosos tempos de Maria Esther Bueno. Tricampeã de simples e penta nas duplas na grama sagrada de Londres, a brasileira protagonizou uma decisão em 1967, quando ficou com o vice-campeonato ao lado da estadunidense Nancy Richey. Naquele mesmo ano, também ficou com a prata nas mistas, em parceria com o australiano Ken Fletcher.

Stefani vai em busca do

segundo título de Grand Slam. Em 2023, a brasileira conquistou o Australian Open ao lado do compatriota Rafael Matos. Parceiro dela em Wimbledon, Joe Salisbury está em busca do sétimo Major. Ele conquistou o Australian Open (2020) e o US Open (2021, 2022 e 2023) nas duplas masculinas, com o estadunidense Rajeev Ram. No misto, o britânico venceu Roland Garros (2021) e o US Open (2021) ao lado da também norte-americana Desirae Krawczyk.

A dupla estreou na segunda rodada de Wimbledon, com a vitória por 2 sets a 0 (parciais 6/4 e 6/4) diante dos neozelandeses Erin Routliffe e Michael Venus. Depois, nas oitavas de final, Stefani e Salisbury tiveram um confronto duro contra a estadunidense Asia Muhammad e o argentino Andrés Molteni: venceram por 2 sets a 0, ambos no tie break. Nas quartas, a taiwanesa Hsieh Su-wei e o polonês Jan Zielinski não foram páreos para a parceria britano-brasileira, outra vez por 2 sets a 0 (7/6 e 6/3).

WTA/AELTC



Brasileira e britânico tentam a primeira conquista em Wimbledon

O grande desafio de Stefani em Wimbledon foi na semifinal. Junto com Salisbury, enfrentou a dupla do número 1 do mundo. O salvadoreno Marcelo Arévalo, jogou ao lado da chinesa Zhang Shuai, número 2 do ranking de simples feminino. Em um confronto duríssimo, conquistaram a vitória por 2 sets a 0, ambos no tie break. Agora, Stefani e Salisbury miram o título inédito nas carreiras, com o Brasil de olho na chance de reviver os tempos de ouro do tênis nacional e voltar a figurar no topo do pódio do torneio de Wimbledon.

### Masculino

Novak Djokovic buscou mais uma virada, ontem, para assegurar vaga na semifinal de Wimbledon. O sérvio despachou o italiano Flavio Cobolli, por 3 sets a 1, com parciais de 6/7 (6/8), 6/2, 7/5 e 6/4, em 3h11min de confronto. Na busca por mais uma decisão em Londres, o heptacampeão terá pela frente outro tenista da Itália: o número 1 do mundo, Jan-nik Sinner. Carlos Alcaraz e Taylor Fritz duelam na outra chave em busca da decisão londrina.

LEI DE INCENTIVO

## Avança projeto que atualiza o dispositivo

A comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa a proposta de tornar permanente a Lei de Incentivo ao Esporte aprovou, nesta quarta-feira (9/7), o parecer do relator, o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP). O próximo passo é a apreciação do texto pelo Plenário da Casa.

Atualmente, a Lei de Incentivo ao Esporte está ligada à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e, portanto, precisa ser renovada a cada cinco anos. O parecer do deputado Orlando Silva propõe, além da perpetuidade do dispositivo, aumento da alíquota de 2% para 3%.

O argumento para a modificação na Lei de Incentivo ao Esporte era o risco de extinção, por se tratar de um benefício fiscal. A LDO prevê o fim de todos os benefícios fiscais quando a arrecadação do Governo Federal é inferior aos gastos.

No ano passado, a Lei de Incentivo ao Esporte teve arrecadação recorde, de R\$ 1 bilhão. A tendência é que os valores sejam mais expressivos, caso o

Douglas Gomes/Lid Republicanos



Comunidade esportiva cobra atualização na Lei de Incentivo

benefício se torne permanente.

Em 23 de junho, organizações vinculadas ao esporte, atletas e ex-atletas enviaram ofício com 5.500 assinaturas ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; ao ministro do Esporte, André Fufuca; ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta; e a líderes partidários na Casa e membros da Comissão Especial.

Segundo dados do Ministério do Esporte, mais de 15 milhões de pessoas foram impactadas diretamente pela Lei de Incentivo ao Esporte desde a criação, em 2006

SANTOS

O Santos encerrou a preparação para o amistoso contra a Desportiva Ferroviária, hoje, às 20h, em Cariacica (ES). O destaque do dia foi Neymar, que voltou a treinar normalmente após licença-paternidade. Recuperado de lesão e com contrato renovado, o camisa 10 trabalhou sem restrições e deve liderar o time na retomada da temporada.

PALMEIRAS

O Palmeiras oficializou a contratação do atacante paraguaio Ramón Sosa, de 25 anos. O jogador estava no Nottingham Forest, da Inglaterra. O clube alverde priorizava reforçar o setor ofensivo depois da disputa do Mundial de Clubes, após a saída de Estêvão rumo ao Chelsea e agravamento da lesão de Paulinho.

CARLO ANCELOTTI

O técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, foi condenado a um ano de prisão, por suposta fraude fiscal na Espanha. O italiano terá de pagar uma multa de quase 400 mil euros, cerca de R\$ 2,4 milhões. Ele é acusado de lesar o erário em pouco mais de 1 milhão de euros por não pagar impostos nos exercícios fiscais de 2014 e 2015.

JOHN TEXTOR

O rebaixamento administrativo do Lyon, que pertence à rede do americano John Textor, dono da SAF do Botafogo, foi anulado pela Federação Francesa de Futebol. O Comitê de Apelações do Conselho Nacional de Controle e Gestão aceitou o recurso do clube, e a equipe permanecerá na próxima temporada.

ATLETISMO

Eduardo Rodrigues conquistou a medalha de ouro na prova dos 110m com barreiras no Meeting Cidade de Barcelona de atletismo. O paulista de 29 anos fechou a participação com a marca 13s53. O Brasil também foi representado por Rafael Pereira, oitavo colocado nos 110m, e por Jaqueline Weber, 12ª nos 1.500m feminino.

AUTOMOBILISMO

A Fórmula 2 terá um representante brasileiro no grid em 2026. Emerson Fittipaldi Jr., de 18 anos, foi anunciado como piloto titular da equipe AIX Racing para a próxima temporada. Filho do bicampeão mundial de Fórmula 1, Emerson Fittipaldi, o paulista dá um salto direto da Eurocup-3 para a principal categoria de acesso à F1.